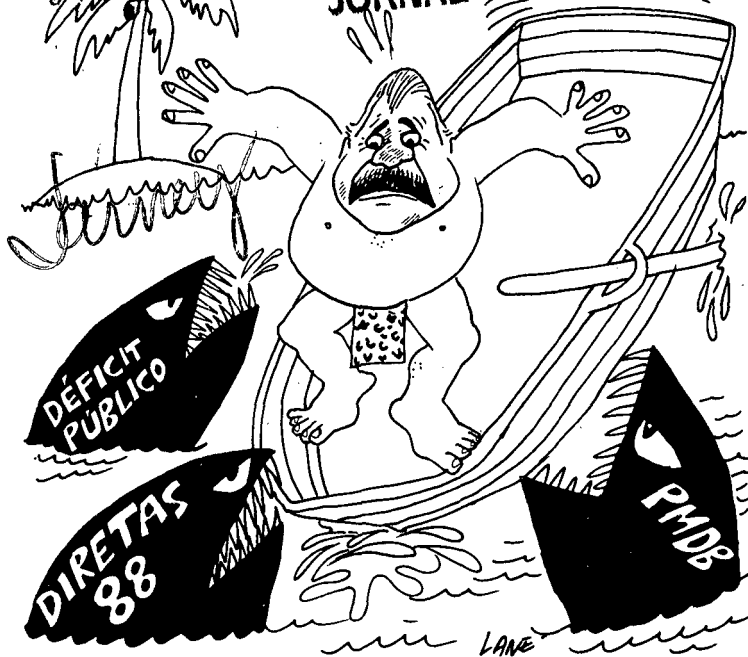


31 DEZ 1988

31 DEZ 1988

JORNAL DE BRASÍLIA



## Presidente à deriva

São Luís — A Presidência da República e o governo do Maranhão ficaram à deriva em um mar revolto infestado de tubarões. O presidente Sarney e o governador do Maranhão, Epitácio Cafeteira, acompanhados do coronel Borges, da segurança presidencial, passeavam em uma lancha, a cem metros da ilha de Curupu, quando o motor de popa do barco entrou em pane.

O Presidente tentou recolocar o motor em funcionamento com suas próprias mãos, enquanto Cafeteira acenava para os pescadores solicitando socorro. Estes interpretaram os sinais como uma ordem para se afastar — o barco era empregado pela segurança para afastar jornalistas — e não atenderam aos sinais, abandonando a área. As fortes correntes ao redor de Curupu começaram a levar o barco para alto mar. O coronel Borges deitou-se na quilha e, com as mãos, remou, saindo da correnteza e atingindo a praia. O incidente durou pouco mais de trinta minutos.

Tudo aconteceu na manhã da véspera de Natal, mas o governador Cafeteira só contou a história na tarde de ontem, depois de recepcionar a imagem itinerante de Nossa Senhora de Fátima, no Aeroporto do Tirirical. A partir deste incidente, medidas extras de segurança foram tomadas. Um catamarã

— barco de casco duplo equipado com motor, rádio e vela —, substituiu a lancha, e todos os passeios de Sarney ao redor da ilha passaram a ser acompanhados a partir de pontos estratégicos de Curupu pelos agentes de segurança.

### Ano novo

Sarney interromperá seu descanso na ilha de Curupu, hoje, para juntar-se a sua família em sua casa na praia do Calhau, nas comemorações pela passagem do Ano Novo. Junto com o Presidente viajará também a primeira-dama Dona Marly e o irmão Ronald, que acompanha Sarney na ilha.

A festa pela passagem do ano contará com a presença dos filhos Sarney e Fernando. Roseana não veio a São Luís porque está se recuperando de uma cirurgia feita em São Paulo. Também estarão ao lado do Presidente sua mãe, Dona Kiola, e todos os irmãos, além dos seis netos e amigos da família, convidados para o encontro.

Na manhã do dia 1º de janeiro, o presidente Sarney e Dona Marly embarcarão novamente num helicóptero da FAB, rumo a Curupu, para a última etapa do descanso do casal presidencial, e somente no dia quatro ambos retornarão a Brasília, encerrando um recesso que durou 13 dias entre a capital maranhense e a ilha de Curupu.